

Sistema (*Enterprise Resource Planning*) ERP na contabilidade

(Enterprise Resource Planning) ERP in accounting

Jéssica Araldi Gomes¹

Leandro Alves dos Santos²

Francisco Antônio de Souza³

Cleide Henrique Avelino do Valle⁴

Fabiane Cristina Spironelli⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como escopo verificar os impactos relacionados à implantação do módulo de contabilidade no sistema (*Enterprise Resource Planning*) ERP utilizado por uma empresa de grande porte do setor atacadista. Isto é, a empresa utiliza o sistema há vários anos, entretanto, durante este período a contabilidade foi realizada externamente, em escritório terceirizado. Os sistemas ERP visam integrar todas as informações da organização em uma única base de dados, possibilitando um ganho operacional e a obtenção de informações de forma ágil. A tecnologia pode ser considerada ferramenta fundamental para que as empresas da atualidade viabilizem os negócios e obtenham diferencial competitivo, diante de um mercado em constante mudança, propiciando o estabelecimento dos processos organizacionais e gerando resultados positivos.

Palavras-chave: Contabilidade; ERP; Processos Operacionais.

ABSTRACT

This paper is scoped to check the impacts related to the implementation of the accounting module in the enterprise resource planning system used by a large company in the wholesale sector. That is, the company utilizes the system for several years, however, during this period the accounting was carried out externally in outsourced office. Enterprise resource planning systems aim to integrate all organizational information in a single database, allowing an operating gain and obtaining information expeditiously. The technology can be considered an essential tool for companies of today make viable business and gain competitive advantage in front of a market in constant change, leading to the establishment of organizational processes and generating positive results.

¹ Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

² Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

³ Analista de Sistemas; Especialização em Gerência de Sistemas, Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁴ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁵ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

Keywords: Accounting; ERP; Operational Processes.

Introdução

Para uma empresa adaptar-se à era da informação, faz-se necessária a utilização de ferramentas tecnológicas de gerenciamento. Uma dessas ferramentas é o sistema *Enterprise Resource Planning*- ERP. Trata-se de um sistema de gestão integrada, cuja função é facilitar a circulação de informações primordiais, como por exemplo, finanças, capital humano, logística, controle de mercadorias, entre outros.

A contabilidade é parte fundamental nesse processo, pois é através dela que se obtém as informações que servirão de base para a tomada de decisão e para obter uma análise mais precisa sobre a saúde financeira de uma empresa.

Este trabalho delimita-se em tratar sobre o papel estratégico da implantação da contabilidade em um sistema ERP de uma empresa de grande porte do setor atacadista, investigando se o fato de o departamento contábil receber informações de diversos setores que envolvem a organização pode fazer com que tais departamentos sejam conseqüentemente direcionados a adotar processos cada vez mais próximos dos padrões previstos no sistema, caso o módulo de contabilidade esteja em plena utilização.

Pretende-se avaliar os impactos nos processos organizacionais ocasionados pela implantação da contabilidade em um sistema ERP e relatar os benefícios que a implantação do módulo de contabilidade em um sistema deste tipo gera, tanto para a empresa que o utiliza, quanto para o fornecedor do *software*.

O objetivo da pesquisa é investigar se o fato da contabilidade receber informações de todos os departamentos de forma integrada pode fazer com que os processos operacionais sejam direcionados aos padrões previstos no sistema.

Segundo a pergunta problema, será investigado se é coerente dizer que a implantação do módulo de contabilidade em um ERP conduz os processos administrativos dos diversos departamentos de uma organização aos padrões previstos no sistema, proporcionando um ganho operacional na redução dos trabalhos de rotina, além de propiciar uma diminuição das customizações em funcionamento.

Sistemas de Informação

Padoveze (1997) conceitua o sistema de informação como um conjunto de recursos humanos, tecnológicos e financeiros organizados em uma sequência lógica para o processamento de dados, resultando em informações para seu produto proporcionar às organizações a realização de suas metas principais.

De acordo com Primak (2009), a informação vem assumindo importância crescente nas organizações, tornando-se um diferencial competitivo, já que a grande quantidade de acontecimentos externos obriga as empresas a enfrentarem novos desafios, sendo a informação imprescindível para a descoberta e introdução de novas tecnologias e para tornar possível a exploração de oportunidades de investimentos.

A informação é a ferramenta orientadora das oportunidades existentes e sinalizadora das ameaças que envolvem a empresa, pois reduz as incertezas durante o processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, melhora a assertividade.

[...] O sistema de informação contábil é um sistema de apoio à gestão, juntamente com os demais sistemas de controladoria e finanças. [...] (PADOVEZE, 1997, p 36)

A contabilidade é um sistema de informação e avaliação que objetiva proporcionar aos usuários demonstrações e análises de caráter econômico, financeiro, físico e de produtividade, referente à empresa objeto da contabilização.

Sistema integrado de gestão empresarial ERP

Nas últimas décadas, a tecnologia evoluiu em velocidade acelerada. Dentre os avanços tecnológicos que vêm elevando os patamares da eficácia na comunicação e nas soluções de gestão empresarial, destacam-se os sistemas ERP, ou sistema integrado de gestão empresarial.

Davenport (1998) conceitua ERP como um pacote comercial de *softwares* que objetiva a organização, padronização e integração das informações transacionais que circulam pela empresa. São sistemas que propiciam o acesso à informações confiáveis em uma base de dados central e em tempo real.

Os sistemas ERP são pacotes de *softwares* adquiridos prontos. Isso gera, nas empresas que venham a utilizá-los, a necessidade de adaptar seus processos de negócio às funcionalidades do produto.

Caiçara (2012, p 89) menciona que um sistema ERP [...] *é construído com base nas melhores práticas de mercado [...]*, motivo pelo qual uma empresa teria que avaliar muito bem a necessidade de realizar uma customização, ou seja, realizar um processo de forma diferente das boas práticas de mercado pode não ser o ideal.

Enfim, quando o assunto é sistemas de informação, os sistemas ERP vêm tomando o protagonismo no processo de gestão das médias e grandes organizações.

A contabilidade no sistema ERP

Um dos departamentos abrangidos pelo ERP é a contabilidade. Não é novidade que as demonstrações contábeis, tais como balanço patrimonial, demonstrativo de resultado, demonstração do fluxo de caixa, dentre outros, sejam eles exigidos pela legislação vigente ou para atender a uma questão de análise gerencial, são de extrema importância para embasar a tomada de decisão e permitir a dirigibilidade da organização.

Nascimento (2013) defende que o ambiente de negócio, cada vez mais desafiador e competitivo, exige, por suas características, que o empreendedor esteja devidamente organizado para conseguir gerir seu empreendimento de forma eficaz.

Além disso, é imprescindível atender às demandas das autoridades fiscais, mais especificamente, ao Sistema Público de Escrituração Digital- SPED.

Todavia, é possível adicionar à lista de benefícios trazidos com as técnicas contábeis, utilizadas como ferramentas de gerenciamento e tomada de decisões, a questão da adequação de processos organizacionais ocasionada pela implantação da contabilidade em um sistema *Enterprise Resource Planning*- ERP.

Considerando que todos os departamentos geram informações que são ou serão integradas a contabilidade, pode-se afirmar que, para que os lançamentos contábeis sejam gerados de forma correta e eficaz, é necessário que os departamentos estejam executando todas as rotinas padrões do sistema ERP, que sejam minimamente exigidas para que as informações estejam organizadas na base de dados de forma consistente, viabilizando assim o lançamento contábil.

Do mesmo modo que a contabilidade é colocada como sendo de extrema importância na gestão empresarial, o cenário mencionado no parágrafo anterior

objetiva inseri-la em uma posição significativamente estratégica, também quando o assunto é sistemas de informação do tipo ERP.

Quando a empresa busca organizar os dados para obter informações para a tomada de decisão utilizando-se de artifícios diferentes dos estabelecidos nas rotinas padrões, é provável que utilize métodos os quais dificultem outros processos padronizados (CAIÇARA, 2012).

Modelo conceitual de estruturação do sistema de informação contábil

Os sistemas ERP são normalmente divididos em módulos que atendem às demandas de um ou mais departamentos da organização. São módulos integrados e construídos como um sistema de informação unificado, destinado a atender simultaneamente aos vários departamentos da empresa, eliminando a necessidade de obter um sistema de informação para atender isoladamente cada uma das áreas.

Caiçara (2012) ressalta que os módulos os quais compõem um ERP podem variar de fornecedor para fornecedor, entretanto, alguns são indispensáveis para caracterizar o conceito inicial dos sistemas de informação integrados. São eles: financeiro, materiais, vendas, controladoria, qualidade, produção e recursos humanos.

A estrutura integrada do sistema ERP proporciona à contabilidade acesso às informações necessárias para a geração dos lançamentos no módulo contábil já que os dados estão armazenados em uma base comum.

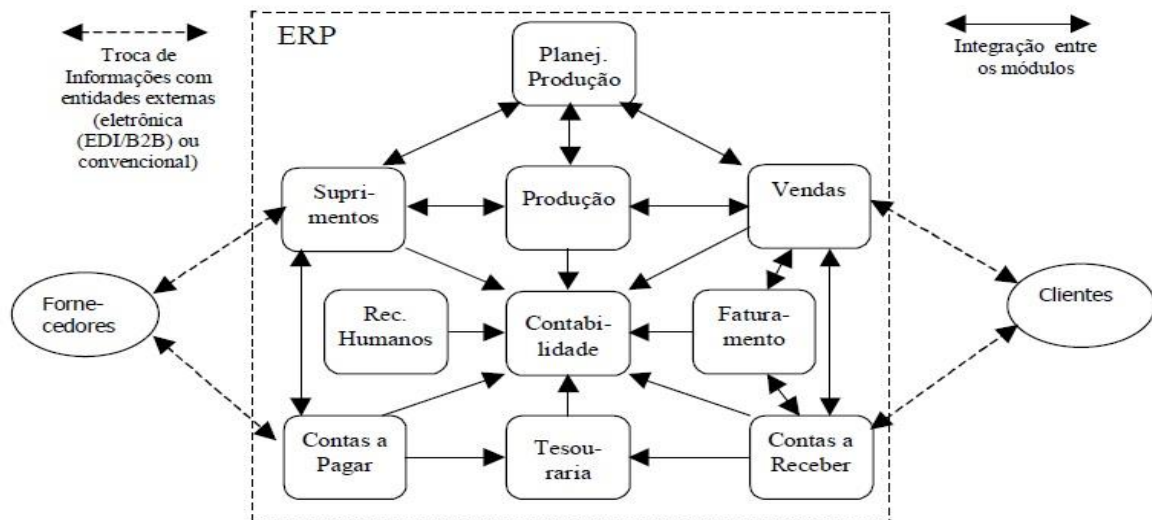
Dessa forma, se utilizado da forma correta, o sistema ERP pode eliminar consideravelmente a necessidade de mão-de-obra envolvida nas demandas contábeis de uma empresa, já que os lançamentos são gerados basicamente sem intervenção manual, justificando assim o investimento.

Primak (2009) aborda que o ERP pode dar mais liberdade ao profissional de contabilidade de várias maneiras diferentes. Por intermédio dessa tecnologia, é possível parametrizar praticamente todas as contabilizações, débitos e créditos, de acordo com as ocorrências de entradas ou emissões de notas fiscais, requisição de materiais, folha de pagamento, movimentações financeiras, etc.

A figura 1 demonstra que o módulo contábil recebe informações de todos os demais módulos. Isso obviamente ocorre porque as alterações patrimoniais são registradas em sua área específica e, a partir dessas alterações, são gerados os

lançamentos contábeis.

Figura 1 - Principais Módulos de um sistema ERP em uma empresa industrial e suas principais interligações.



Fonte: Zwicker & Souza, 2003, p.67

O ponto primordial na estruturação do sistema de informação contábil referente aos sistemas ERP é que, para que seja possível utilizar de modo eficaz as ferramentas de parametrização contábil, é imprescindível que as operações nos demais módulos tenham sido executadas de maneira íntegra e dentro dos padrões operacionais e sistêmicos.

Analizando por esse ponto de vista, percebe-se que a posição da contabilidade dentro da estrutura de integração no sistema ERP, pode ser de grande utilidade na determinação dos processos organizacionais, assim como, na certificação da conformidade da execução dos procedimentos com os padrões preestabelecidos no sistema.

Parametrização contábil nos sistemas *Enterprise Resource Planning*- ERP

Segundo Caiçara (2012), o primeiro sistema ERP disponibilizado no mercado foi o SAP, de origem Alemã. No Brasil, as primeiras implantações foram realizadas por volta de 1997 e 1998. Atualmente, existem vários fornecedores de ERP no Brasil e no mundo. No Brasil, os fornecedores que detêm a maior fatia do mercado são a TOTVS, a SAP e a Oracle.

Vale informar que, como objeto de pesquisa para o presente trabalho, foi

utilizado o produto *Protheus 11*, da TOTVS.

Assim como em qualquer sistema de informação, alguns cadastramentos são requeridos para que o ERP esteja apto para que seja realizada a contabilização. Dentre eles, estão o plano de contas, calendários e moedas.

Além das funcionalidades básicas necessárias para a realização dos procedimentos contábeis, o fluxo operacional para a utilização do módulo contábil prevê os cadastramentos de natureza estritamente gerenciais. São eles: centro de custo, item contábil e classe de valor.

Totvs (2016) afirma que o módulo de contabilidade gerencial no sistema *Protheus* possibilita o controle de até três níveis de custos, sendo estes cadastrados conforme a necessidade da empresa.

Isso significa que os lançamentos contábeis podem ser organizados de forma a propiciar o controle dos movimentos de acordo com a estrutura gerencial adotada pela empresa.

A rotina no sistema *Protheus 11* que efetua a geração dos lançamentos contábeis é denominada lançamentos padronizados. Trata-se do cadastro no qual é parametrizada a integração entre os diversos módulos e a contabilidade (TOTVS, 2016).

Antes de iniciar o cadastramento é imprescindível realizar a definição de como cada processo, gerador do lançamento contábil, deve ser integrado. Uma vez parametrizado, os lançamentos contábeis serão realizados sem a necessidade de que o usuário venha a intervir.

O *Protheus* fornece, via cadastro de lançamentos padronizados, os códigos inerentes a contabilização de cada rotina a ser utilizada pelos diversos usuários nos módulos do sistema. Por exemplo, na contabilidade, deverá estar parametrizado no cadastro de lançamentos padronizados, o código referente à rotina de inclusão dos documentos de entrada, caso queira integrar o lançamento contábil quando um usuário efetivamente executar a rotina no módulo de compras.

Totvs (2016) menciona que os lançamentos poderão ser realizados de modo *on-line* ou *off-line*. Quando parametrizados para gerar em modo *on-line*, são efetuados automaticamente no momento em que o processo for realizado no sistema.

Exemplificando, pode-se determinar que, no momento em que o

departamento financeiro efetuar a baixa de um título a receber, ou seja, apontar o recebimento de valores no sistema, imediatamente seja gerado o lançamento contábil no módulo de contabilidade. Esse procedimento é denominado contabilização *on-line*.

Agora, se o sistema estiver parametrizado para que o lançamento seja realizado em modo *off-line*, não será gerado lançamento contábil no momento da baixa. Entretanto, em um momento posterior ao fato, o usuário poderá executar uma rotina de contabilização *off-line* e o sistema integrará o lançamento.

A importância do contador no processo de implantação de um sistema *Enterprise Resource Planning- ERP*

Hoje em dia, os gestores organizacionais conseguem administrar a função contábil e financeira de uma atividade, departamento, processo, ou até mesmo uma rede de operações com informações integradas.

Pereira (2016) diz que esse método de gestão tem se mostrado eficiente e consideravelmente diferenciado quando comparado ao tradicional modelo funcional isolado.

A função exercida pelo contador a qual preocupa meramente em atender exigências legais, deixando sempre em segundo plano a aplicação das técnicas contábeis como ferramenta estratégica de gestão, pode ser considerada limitada.

Contudo, a contabilidade deve ser encarada como uma ferramenta eficaz no alcance de resultados em várias vertentes, por intermédio da geração de informações a serem utilizadas em um contexto estratégico maior (PEREIRA, 2016).

Os avanços tecnológicos levaram os profissionais da contabilidade a um novo patamar, no qual se faz necessário o aperfeiçoamento contínuo, sobretudo, no quesito tecnologia da informação.

Primak (2009) menciona que os sistemas ERP são mecanismos os quais propiciam ao contador atuar de maneira mais criativa. Como os lançamentos contábeis são realizados automaticamente pelo sistema, o profissional contábil evolui de manipulador de dados para facilitador da informação e conhecimento, além de atuar como um auditor na escrituração contábil.

Costa (2004) diz que a implantação de um sistema integrado exige a

participação de profissionais das mais diversas qualificações. O profissional de contabilidade justifica sua importante participação devido ao seu relacionamento próximo com as demais áreas, que o leva a possuir uma visão integrada dos processos. Além disso, os conhecimentos de natureza fiscal e tributária, assim como o auxílio na parametrização da contabilidade, são essenciais para o sucesso do projeto.

Enfim, o contador deverá agir como um disseminador de conhecimento sobre os processos organizacionais, elaborando, juntamente com os demais gestores, manuais de procedimentos internos que deverão conter um passo a passo para as funcionalidades, visando ao desenvolvimento profissional dos usuários, demonstrando que toda transação efetuada pelos mesmos refletirá na contabilidade (COSTA, 2004).

Estudo de caso

O estudo de caso foi realizado em uma empresa de grande porte do setor atacadista, localizada no interior do estado de São Paulo.

A empresa atua no mercado há mais de trinta anos, distribuindo produtos alimentícios, higiene e beleza em mais de duzentos e oitenta municípios. Atualmente, ocupa um depósito de seis mil metros quadrados, qual opera com mais de novecentos produtos procedentes de dez fornecedores distintos, em sua maioria multinacionais.

São aproximadamente duzentos funcionários que integram as equipes externas, formadas por colaboradores da área comercial e *merchandising*; e internas, compostas por funcionários do departamento financeiro, recursos humanos, tecnologia da informação, compras, faturamento, almoxarifado, logística, fiscal e contábil.

Para a empresa, o cuidado em desempenhar um trabalho de referência, desde o início do pedido até o momento da venda do produto para o consumidor final por intermédio dos varejistas, é considerado de extrema importância para manter a excelência na qualidade dos serviços prestados e produtos comercializados, satisfazendo plenamente as perspectivas de resultado da cadeia como um todo, ou seja, fornecedor, atacadista e varejista.

O cenário

Esse caso foi selecionado como objeto de estudo devido ao processo de mudança que a organização vem passando, que tem como ponto central a transferência de todas as demandas nos âmbitos tributários e contábeis, até então executadas em um escritório terceirizado, ou seja, externamente, para as dependências internas, utilizando-se do sistema ERP *Protheus* que já está em produção na empresa nos últimos quatorze anos sem a utilização dos módulos de contabilidade e ativo fixo.

A decisão de iniciar esse projeto ocorreu com o objetivo de obter um ganho de performance no processo de geração de informações gerenciais, possibilitando aos gestores mais confiabilidade, agilidade e diversidade nas informações utilizadas no processo de tomada de decisão estratégica, tática e operacional.

O planejamento do projeto

Logo nas primeiras fases de planejamento, onde são levantados com as pessoas envolvidas com o projeto os requisitos a serem levados em consideração para que o resultado almejado seja alcançado com sucesso, observou-se que vários processos teriam que ser reestruturados, já que estavam em inconformidade com o padrão adotado pelo ERP, para que as informações fossem levadas até a contabilidade de forma íntegra e confiável.

Dentre esses, alguns implicavam em mudanças mais radicais, que teriam que ser implementadas com cautela para que não atrapalhassem o andamento operacional da empresa. Essa foi uma das premissas do projeto.

Entretanto, foi identificado que a adoção desses novos processos traria uma redução considerável na quantidade de mão de obra necessária a ser aplicada àqueles procedimentos, além de eliminar customizações implementadas anteriormente que não eram mais necessárias, já que as rotinas padrões do sistema abrangiam toda a demanda.

O cenário futuro projetado, ou seja, pós-implementação, indicava que a viabilidade do projeto era justificada, também, pela reengenharia dos processos que levariam à utilização do sistema de forma nativa, ou seja, sem customizações, as quais devem ser evitadas.

Quanto mais customizado é um ERP, mais pode perder suas características iniciais. Um sistema ERP é desenvolvido baseando-se nas melhores práticas de mercado, portanto, o indicado é adequar o processo da empresa ao sistema (CAIÇARA 2012).

Além disso, a viabilidade financeira apontava que, com a operacionalização da contabilidade nas dependências da empresa, utilizando-se do sistema ERP, obter-se-ia uma considerável redução das despesas operacionais com as demandas contábeis, uma vez, que, duas pessoas, um contador e um auxiliar contábil, conseguiriam absorver toda a demanda.

A necessidade atual era muito maior, uma vez que a contabilidade terceirizada exigia relevante intervenção manual por parte do escritório, o que acabava tornando a operação mais onerosa financeiramente em relação ao cenário futuro.

Entretanto, foi observado que o caminho a ser percorrido seria complexo e consideravelmente longo, pois a implantação da contabilidade exigia executar mudanças profundas, o que na grande maioria das vezes, significa lidar com resistências e, conseqüentemente, conflitos.

Logo, a estratégia adotada pela gerência administrativa, a qual estava engajada no gerenciamento desse projeto, foi procurar um patrocinador com o maior poder de decisão dentro da empresa para que o mesmo pudesse apoiar e direcionar as pessoas envolvidas nos diversos departamentos de acordo com a necessidade do projeto.

O resultado do projeto

Não é novidade que as mudanças organizacionais são processos os quais exigem um alto grau de empenho e habilidade para lidar com os conflitos. No caso desta empresa, não foi diferente.

Resumidamente, dentre as mudanças executadas, destacaram-se:

- a) Revisão do cadastro de produtos;
- b) Revisão do cadastro de tipo de entrada e saída;

O cadastro do tipo de entrada e saída é responsável pela correta classificação dos documentos fiscais de entrada e saída registrados no sistema, incluindo tributos, integração com financeiro, estoque, livros fiscais, ativo fixo,

gestão de projetos e gestão de transportes (TOTVS, 2016).

- a) Reestruturação do processo de entrada de notas fiscais de serviços tomados. Esse processo envolveu a revisão dos cadastros de fornecedores, produtos e natureza financeira;
- b) Reestruturação do cadastro de natureza financeira. É através da natureza que o sistema faz a classificação dos títulos a pagar e a receber, conforme a operação (TOTVS, 2016);
- c) Integração da folha de pagamento com o módulo financeiro.

Todo o trabalho objetivou a readequação de processos para que fossem trazidos ao padrão previsto no sistema, podendo assim ser descartadas algumas customizações relevantes:

- a) Os títulos a pagar referentes às retenções de impostos na fonte sobre serviços tomados passaram a ser gerados por intermédio da rotina nativa;
- b) Foi eliminada a rotina customizada que previa o controle de gastos com descontos comerciais através do cadastro de produtos, gerando duplicidade de cadastros e inviabilizando algumas parametrizações para atender à demanda fiscal. Esse controle passou a ser feito diretamente no *software* de vendas;
- c) Rotinas criadas para gerar arquivos com formato específico para serem importados no sistema do escritório deixaram de ser necessárias;
- d) Os controles de gastos que eram gerados por intermédio de relatórios customizados e tinham como base o movimento financeiro segregado por departamento, utilizando como ferramenta o cadastro de naturezas financeiras, foram substituídos pelos controles padrões do módulo de contabilidade, que já prevê os controles de saldos por centro de custo.

Foi efetuada, também, uma capacitação para os usuários sobre a execução das tarefas.

Estando esta fase concluída, a escrita fiscal passou a ser executada em paralelo ao escritório de contabilidade, período em que eram feitos os ajustes finos necessários para a geração das obrigações acessórias de forma correta.

Iniciou-se, então, o trabalho de parametrização contábil, realizado pelo contador, em conjunto ao profissional especialista no sistema.

A reestruturação dos processos foi planejada e executada de acordo com a necessidade de informações a serem geradas no contábil, ou seja, em conformidade com a estrutura adotada no plano de contas e centros de custos que foi requisitada pelos gestores no âmbito gerencial, atendendo às demandas legais vigentes e aos demais requisitos iniciais do projeto.

A contabilidade também foi executada em paralelo ao escritório durante um período para que os ajustes finos fossem realizados e houvesse uma maior segurança quando todo o trabalho fosse feito exclusivamente no sistema da empresa.

A atuação do contador em conjunto com o especialista no sistema, foi determinante no resultado alcançado.

Anteriormente, uma divergência contábil era simplesmente resolvida na contabilidade com o intuito de entregar obrigações acessórias.

Atualmente, essa discrepância pode acarretar a certificação de que um usuário não está cumprindo com o processo pré-definido, possibilitando ao gestor atuar exatamente onde estiver o problema.

A informações fluem de forma muito mais rápida através da contabilização *on-line*, fornecendo indicadores preciosos para viabilizar a tomada de decisão.

A empresa mantém um controle mais eficaz de seu patrimônio e atividades. As informações geradas são asseguradas por processos bem definidos e pelas técnicas de conciliação contábil. Os gastos são acompanhados via controles orçamentários, além de ter havido redução das despesas operacionais.

O projeto levou um ano e meio para ser concluído, ou seja, com atraso na execução em relação ao cronograma inicial que previa a entrega do escopo total em um ano. Entretanto, ocorreu sem falhas que pudessem gerar perdas para a empresa, com um custo efetivo abaixo do orçado e com os requisitos totalmente em conformidade com o previsto no escopo planejado.

Conclusão

Ao relacionar o conceito básico dos sistemas ERP com o que envolve as ciências contábeis, observa-se que há aspectos especialmente importantes relatados em ambos os conceitos. O controle, a padronização e a mensuração das atividades da empresa estão presentes nas duas abordagens.

A implantação do módulo de contabilidade no ERP *Protheus* levou a empresa a modificar vários processos para que a informação estivesse corretamente organizada, viabilizando a geração dos lançamentos contábeis de forma automática.

Com a revisão dos processos para atender à demanda contábil, foi possível eliminar customizações. As rotinas nativas do sistema foram suficientes para atender todas as demandas operacionais, levando a uma utilização mais plena e segura da ferramenta, o que pode ser considerado um resultado positivo também no ponto de vista do fornecedor do sistema.

Foi possível obter informações com maior qualidade e amplitude, uma vez que os processos foram devidamente definidos.

A atuação conjunta do contador com o profissional do sistema foi determinante para o alcance dos objetivos.

Segundo o pressuposto teórico, pode-se dizer que a implantação do módulo de contabilidade em um ERP conduz os processos administrativos dos departamentos de uma organização aos padrões previstos no sistema, proporcionando um ganho operacional na redução dos trabalhos de rotina, além de propiciar uma diminuição das customizações em funcionamento.

Referências Bibliográficas

CAIÇARA, Junior C. *Sistemas integrados de gestão: ERP – uma abordagem gerencial*. 4. Ed. Curitiba: Ibpx, 2012.

COSTA, Suelton A. *O papel do contador na implementação, desenvolvimento e estabilização de sistemas integrados de gestão: um estudo de caso de duas grandes empresas do DF*. Disponível em: <
<http://www.contecsi.fea.usp.br/envio/index.php/contecsi/1contecsi/paper/download/1101/392>> Acesso em: 31 de julho de 2016

DAVENPORT, Thomas H. *Ecologia da informação*. São Paulo: Futura, 1998.

NASCIMENTO, Geuma C. *SPED: sistema público de escrituração digital sem armadilhas*. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.

PADOVESE, Clóvis L. *Contabilidade gerencial – um enfoque em sistema de informação contábil*. 2ª ed. São Paulo: ATLAS, 1997.

PEREIRA, Gustavo R. *Sistemas ERP e a contabilidade gerencial*. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/257/sistemas-erp-enterprise-resource->

planning-e-a-contabilidade-gerencial/>. Acesso em: 31 de julho de 2016.

PRIMAK, Fabio V. *Infortabilidade: a contabilidade na era da informática*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

TOTVS. *Contabilidade gerencial*. Disponível em: <
<https://www.totvs.com/mktfiles/tdiportais/helponlineprotheus/portuguese/siga-ctb.htm>>. Acesso em: 31 de julho de 2016.

TOTVS. *Financeiro*. Disponível em: <
<https://www.totvs.com/mktfiles/tdiportais/helponlineprotheus/portuguese/siga-fin.htm>>. Acesso em: 22 de setembro de 2016.

TOTVS. *Tipos de entrada e saída*. Disponível em: <
<https://www.totvs.com/mktfiles/tdiportais/helponlineprotheus/portuguese/mat-a080-tipos-entrada-saida.htm>>. Acesso em: 22 de setembro de 2016.

ZWICKER, Ronaldo; SOUZA, Cesar A. *Sistemas ERP: conceituação, ciclo de vida e estudos de casos comparados*, São Paulo, Ed. Atlas, 2003.